



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Vazios e vazados

O doutor Lucio Costa desenhou os projetos da Rodoviária e da Torre de Televisão, mas a grande obra em Brasília foi planejar a composição do espaço como se fosse um artista plástico que concebesse uma instalação. Como bem disse o poeta Francisco Alvim, Lucio Costa pousou a cidade no Cerrado com a sabedoria de um arquiteto do cosmos.

Dispôs a Praça dos Três Poderes, os edifícios públicos da Esplanada dos Ministérios, a Rodoviária, as superquadras residenciais, as manchas verdes, os vazios, a vegetação áspera e o céu em tensão dramática ou em harmonia musical: “Ao contrário das cidades que se conformam e se ajustam à paisagem, no Cerrado deserto de encontro a um céu imenso, como em pleno mar, a cidade criava a paisagem”, escreveu o urbanista.

Quer dizer, o vazio é um elemento essencial do plano urbanístico de Brasília. É um dos aspectos mais

preciosos na cidade e, no entanto, está sob permanente ameaça. A percepção do céu, dos vazios, dos vazados e dos prédios é determinada por essa decisão urbanística.

A escolha de Lucio Costa é de extrema delicadeza. Basta comparar trechos da cidade com o Setor Comercial Norte, o Setor Bancário Sul, o Setor Bancário Norte e o Setor Hoteleiro Sul. Nesses lugares, se perde muito da amplitude do céu, tolhido pelo volume e pela altura dos prédios. Na 402 Norte, isso fica muito evidente com os edifícios do Banco do Brasil, que turvam a visibilidade celeste

como se a gente estivesse em uma cidade com a escala convencional. Eles quase que apagam o céu.

A todo momento, a disputa do poder econômico em detrimento da preservação da qualidade de vida dos brasilienses coloca em risco um aspecto crucial do traçado urbanístico de Brasília, uma cidade tombada como patrimônio cultural da humanidade pela Unesco.

O vazio brasiliense não é um valor negativo; não se presta a ser inundado de edifícios. É um aspecto crucial do traçado urbanístico de Brasília, que deveria ser prezado e reverenciado.

A princípio, causa estranheza e angústia. Mas, passado o choque inicial, ele se incorpora à percepção como algo sublime. Foi concebido como um valor lírico que permite aos cidadãos a contemplação do espaço durante as 24 horas do dia. Essa é uma das qualidades que conferiu a Brasília o título de patrimônio cultural da humanidade. Foi Lucio Costa que nos colocou pertinho do céu.

Atulhar a cidade com prédios significava destruir Brasília no que ela tem de mais singular. O vazio de Brasília é essencial para a respiração da cidade.

COPA DO MUNDO DE 2014

Legado que ficou inacabado

Há obras em Brasília relacionadas ao Mundial de 2014 que sequer foram concluídas e muitas esquecidas. O Correio levantou as principais e mostra como ficaram, 10 anos após a competição. Ações de mobilidade urbana estão entre as que não chegaram ao fim

» MILA FERREIRA

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Torre de TV foi revitalizada para a Copa, mas as escadas rolantes não funcionam por completo até hoje

Ser cidade-sede da Copa do Mundo de 2014 previa contrapartidas com benfeitorias estruturais que melhorariam a vida de moradores da capital do país. Em parte, ocorreram. No entanto, houve projetos previstos na cidade, devido ao Mundial de Futebol, que ficaram no papel. Outros só foram realizados anos após o campeonato. O Correio levantou as principais obras e mapeou a situação atual. Ações voltadas para mobilidade urbana — programadas para estarem prontas à época do torneio — são as que mais fazem falta, segundo especialistas.

Entre as promessas de infraestrutura para a disputa da Fifa, e que não foram entregues até hoje, está o sistema do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) ao longo da avenida W3. A obra chegou a ser iniciada, mas foi embargada pela Justiça por suspeitas de irregularidades no processo de licitação. Sua implantação foi retomada em 2019. Houve audiências e consultas públicas sobre o tema, que, atualmente, está sob análise do Tribunal de Contas do Distrito Federal. Está prevista a construção de 24 estações ao longo de 16,3 km de vias, pelo Plano Piloto, passando pelas Asa Sul e Norte. Na segunda fase, com extensão de 6,1 km, será conectado ao Aeroporto JK e contará com mais 4 estações.

“Cabe resgatar a racionalidade e viabilidade de determinadas promessas, como o VLT. É parte de uma estrutura de mobilidade necessária ao futuro da capital, que precisa investir com mais vontade nesse campo”, comentou Frederico Flóscuo, urbanista e professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da Universidade de Brasília (UnB).

Dívida

Outra falta sentida foi o aumento e a revitalização do metrô do Distrito Federal. Isso incluiria a compra de trens e a finalização de estações. De acordo com os gestores do Metrô-DF, o processo segue em tramitação e análise no Ministério das Cidades, aguardando aprovação para dar andamento do que se necessita adquirir e construir, além da liberação de recursos. Mas algumas frentes estão avançando.

O Correio verificou, por exemplo, que a conclusão da estação Onoyama deverá entrar em processo de licitação ainda em 2024. E também se confirmou que a expansão das estações do serviço aos moradores de Samambaia teve o contrato assinado. Isso permitiu a elaboração dos projetos técnicos para iniciar as obras. Situação semelhante para a ampliação à Ceilândia, objetivo que teve autorizada a licitação para esse trabalho.

Paisagismo

Outra promessa para a Copa de 2014 era a entrega do Jardim Burle Marx. Localizado entre a

Torre de TV e a Rodoviária do Plano Piloto, só foi inaugurado em setembro de 2023. A obra, que havia sido iniciada e paralisada em 2016, foi executada com o investimento obtido junto ao sistema bancário e com apoio da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) e da Companhia Energética de Brasília (CEB).

Junto ao jardim, havia sido projetado que os arredores do estádio Mané Garrincha — palco de jogos do Mundial 2014 — ganhariam um projeto paisagístico, com jardins, fontes, passagem subterrânea até ao Centro de Convenções Ulysses Guimarães e outro túnel entre o Parque da Cidade e o Clube do Choro. Nada dessa ação paralela saiu do papel.

Entregas

A principal obra que a Copa do Mundo trouxe a Brasília foi o Estádio Mané Garrincha. O projeto custou aos cofres públicos R\$ 1,5 bilhão. Dos espaços semelhantes construídos ou reformados para o evento no Brasil, o da capital federal foi o mais caro. O Mané, aliás, é um dos estádios mais caros do planeta, de acordo com a Fifa. O projeto, no entanto, despertou suspeitas de irregularidades e denúncias de corrupção que envolveram autoridades regionais e empreiteiras.

Fora o campo, entre outros compromissos atendidos a tempo para a Copa do Mundo de 2014, e que ficaram como legado para os brasilienses, está a revitalização da Torre de TV, que custou R\$ 12 milhões. O piso térreo foi reformado e houve troca dos três elevadores, a instalação de escadas rolantes que permitem conexão com Feira de Artesanato, entre

outras providências. A intervenção custou R\$ 12 milhões. No entanto, atualmente, as escadas rolantes não funcionam, deixando na mão pessoas com mobilidade reduzida.

Afastado da área central do Plano Piloto, mas contemplado com R\$ 20 milhões, está o viaduto do fim da W3 Sul. Foi finalizado dentro do prazo previsto, aliviando o trânsito, especialmente no trecho entre o Setor Hospitalar Sul e o Setor Policial, onde costumava haver engarrafamentos em certos períodos do dia.

A construção do viaduto integrava a implantação do VLT, e constava na Matriz de Responsabilidades da Copa. Essa ampla lista de ações em infraestrutura incluía o balão Sarah Kubitschek, compromisso que foi gerido pelo Departamento de Estradas de Rodagem no Distrito Federal, e que custou R\$ 43,4 milhões.

A obra de readequação da DF-047 também foi prevista para matriz. A via foi ampliada em 4,5 km e ganhou o túnel Engenheiro Dalmo Rebelo — que dá acesso ao aeroporto — graças ao investimento de R\$ 43,4 milhões.

Carência

O integrante do Conselho de Transporte Público do DF e do Conselho de Trânsito do DF, Wesley Ferro, avaliou que a região perdeu uma oportunidade de ter, com as obras da Copa, melhorias no sistema de transporte público local. Sua análise se baseou no Plano Diretor de Transporte Urbano e Mobilidade (PDTU). “No campo da mobilidade urbana, não tivemos muitas mudanças. O principal legado é o estádio, onde foi injetado um volume expressivo de recursos”, lamentou.

“Em relação ao sistema de transporte público, o PDTU prevê a implementação de um sistema tronco-alimentado. Isso permitiria termos veículos de maior capacidade (de transporte de usuários), como ônibus articulados, circulando por corredores do DF. Se esse modelo fosse implementado, não teríamos essa quantidade densa de ônibus e veículos nas ruas. As viagens seriam mais rápidas, feitas por corredores exclusivos, em que o tempo de viagem seria reduzido e o próprio custo do sistema cairia”, observou Ferro.

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90004/2024

Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO, cujo objeto é a prestação de serviços de fotografia, por meio da disponibilização de dois repórteres fotográficos, com atuação em regime de dedicação exclusiva de mão de obra, fornecimento dos equipamentos e insumos necessários à atuação dos profissionais, conforme especificações do Edital e seus Anexos. A abertura da sessão será às 15h00, do dia 12/07/2024, no Portal de Compras do Governo Federal - <https://www.gov.br/compras/pl-br>. UASG: 323028. O Edital poderá ser retirado nos sites www.gov.br/aneel e www.gov.br/compras.

ANDERSON VIERA MARTINS
Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios

CNPJ 00.000.000/0001-91

Extrato Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em Sete de Maio de Dois Mil e Vinte e Quatro 2024/14

Em sete de maio de dois mil e vinte e quatro, às onze horas, realizou-se reunião ordinária do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 533000063-8), no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte - Brasília (DF), CEP 70040-912, sob a presidência do Sr. Dario Carnevali Durigan e com a participação presencial dos Conselheiros Kelly Tatiane Martins Quirino, Marcelo Gasparino da Silva, Robert Juenermann e Tarciana Paula Gomes Medeiros e, por videoconferência, Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel e Paulo Roberto Simão Bijos. Também estiverem presentes a Sra. Lucinéia Possar, Diretora Jurídica, o Sr. Iram Alves de Souza, Auditor Geral, como assessores do Conselho, nos termos do art. 18 de seu Regimento Interno. O Conselho de Administração (CA): (...) - PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA (COAUD) - tomou conhecimento do parecer do Coaud acerca das Demonstrações Contábeis 1T24; - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 1T24 - aprovou as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas no padrão Bacen/Cosif e as Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas Condensadas no padrão IFRS, referentes ao 1T24; - RELATÓRIOS DA ADMINISTRAÇÃO 1T24 (BACEN/COSIF E IFRS) - aprovou os Relatórios da Administração nos padrões Bacen/Cosif e IFRS referentes ao 1T24; (...) - ELEIÇÃO DE MEMBRO DO COMITÊ DE RISCOS E DE CAPITAL (CORIS) - elegeu, para o mandato 2024/2026, na qualidade de membro escolhido pelos Conselheiros de Administração indicados pela União, nos termos do art. 3º, §1º, I, do Regimento Interno do Coris, considerando o término de mandato, em 06.05.2024, do Sr. Antônio Gustavo Matos do Vale, em cumprimento à decisão do CA de 07.11.2023, o Sr. **Walter Eustáquio Ribeiro**, a seguir qualificado, em consonância com o art. 21, XVI, do Estatuto Social, e de acordo com o Parecer Corem 2024/1441, de 24.04.2024, esclarecido que o eleito atende às exigências legais e estatutárias e será investido no cargo nesta data. Walter Eustáquio Ribeiro, brasileiro, nascido em 26.10.1953, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, administrador, inscrito no CPF/MF sob o nº 067.936.811-68, portador do Documento de Identidade nº 272.512, expedido em 13.03.2015 pela Secretaria da Segurança Pública do Distrito Federal. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Norte, 16º andar, CEP 70040-912 - Brasília (DF). - CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA - aprovou: i) a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2024 - ano-base 2023, em atendimento ao disposto na Lei nº 13.303/2016 e no Decreto nº 8.945/2016; (...) - INFORME BB - CÓDIGO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA - aprovou o Informe BB sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa - Edição 2024; - DECLARAÇÃO DE APETITE E TOLERÂNCIA A RISCOS (RAS) 2024 - aprovou a Revisão Extraordinária da RAS; (...) - POLÍTICA ESPECÍFICA DE PREVENÇÃO E COMBATE À LAVAGEM DE DINHEIRO, AO FINANCIAMENTO DO TERRORISMO, AO FINANCIAMENTO DA PROLIFERAÇÃO DE ARMAS DE DESTRUIÇÃO EM MASSA E CORRUPÇÃO (PLD/FTP-C) - aprovou a atualização da Política Específica de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo, ao Financiamento da Proliferação de Armas de Destruição em Massa e à Corrupção; (...) - PAINEL DE RISCOS - tomou conhecimento do Painel de Riscos do BB referente ao período de fev/2024 a abr/2024 e das projeções para o próximo triênio, elaborado pela Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão de Riscos; - SUMÁRIO DE ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA - tomou conhecimento do Sumário Executivo de Atividades da Auditoria Interna referente a abr/2024, elaborado Auditoria Interna; - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA DIRETORIA EXECUTIVA E DO OUVIDOR - tomou conhecimento da conformidade do processo de avaliação de desempenho da Diretoria Executiva e do Ouvidor, ano-base 2023; (...) Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, às treze horas e trinta minutos, da qual eu, Karla de Faria Marino, Secretária, mandei lavrar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Conselheiros. Ass.) Dario Carnevali Durigan, Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel, Kelly Tatiane Martins Quirino, Marcelo Gasparino da Silva, Paulo Roberto Simão Bijos, Robert Juenermann e Tarciana Paula Gomes Medeiros. Karla de Faria Marino - Secretária. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certifico o registro em 17/06/2024 sob o número 2559008 - Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral.

abrasca
companhia associada

Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores

Obras

Realizadas e concluídas entre 2010 e 2014 para a Copa das Confederações (2013) e Copa do Mundo (2014):

- » Ciclovias do Plano Piloto;
- » Revitalização da torre de TV;
- » Asfalto novo no Plano Piloto;
- » Novo Mané Garrincha;
- » Túnel do aeroporto (no balão Sarah Kubitschek);
- » Ampliação do aeroporto de Brasília (obra Federal);
- » Substituição da iluminação pública em diversos pontos do DF, inclusive do eixo monumental;
- » Construção de calçadas para mobilidade urbana;
- » BRT que liga o plano piloto ao Gama.